2.ª

EDIÇÃO

caderno de apontamentos de tom

MNAC
AP
72
Biblioteca

1928

II exposição II
t o m
em lisboa
X X I X

A caricatura é a expressão de critica do desenhador. O lápis é o caleidoscopio do imprevisto, a síntese da caracteristica, e as caracteristicas residem em traços, em deliníamentos fisionómicos: — os angulos do cinismo, as curvas da bonomia, a linha quebrada ao histerismo, o sólido da estupidez; concorrentes éstas, à focagem da silhueta dum individuo. A caricatura é uma arte, por ser arte e ser critica. A critica é a expressão dupla da arte, porque tem de ser tão superior aquela que a critica foca, como o mestre para um discipulo. Derruba construindo e, como diz mario de saa, é *mais dificil destruir que construir.* A expressão destruir implica a ideia de anular alguma coisa concorrendo numa outra que de superior inferiorize a segunda. Depois uma caricatura quer dizer 36 graus e meio, bôa côr, optimismo e negocios em maré calma. O caricaturista é saudavel, contador de anedotas e espirito folgasão, e em Portugal ha casos de 80 % de tuberculosos. Os médicos deviam medir a sanidade dum país, pelo numero em estatistica, dos seus humuristas. O caricaturista é ainda o quimico da vida moderna. Sintetisa em traços o século XX. Restringe-o, simplifica-o: compõe-no. E' o telefone, o automovel, o relógio, o tremendo relógio, os tremendos minutos e segundos que constituem a vida actual, vertiginosa jazz-bandesca — a vida a 80 HP. O riso — sem a exploração scientifica de Bergson — é a expressão saudavel da vida moderna despreocupada; a caricatura: o riso metálico dum bôbo, século XII pendurado no lápis endiabrado de Marinétti.

g u a l t e r c a r d o s o

caderno de apontamentos

1 — cantico dos canticos
ritmo

mascaras

2 — felina
3 — o gesto é tudo
4 — uma mulher de talento
5 — um homem de sorte
6 — flôr risonha
7 — mestre!...

recordações

8 — juramento
marajó
9 — a dança da mascara
10 — pagé
11 — palmeiras e bananeiras
12 — capadocio
13 — sua excelencia o ex

manuscriptos

14 — engenho e arte
15 — carnet mundain
16 — o sr. chefe
17 — paisagem minhota
18 — o homem que luctou
19 — falta-me o termo
20 — bilhete postal da provincia
21 — d. juan
22 — um talento

cinco

23 — o caso do dia
24 — começou por pintar uma flôr
25 — a artista do 5.ª andar

26 — caracter espagñol do século XVII
(palavras dele)
27 — alb.

saldo

28 — uma rua
outra rua
mais uma rua
29 — 8 horas
30 — estou por aqui
31 — a menina que comprava violêtas na baixa
32 — a menina que comprava revistas na tabacaria da esquina
33 — a mulher que sóbe
34 — ela era cinzenta
35 — a mulher que não estava vestida de preto
36 — pessoa
37 — um cachimbo
38 — um homem que sonha com d. quixote
39 — sem grau
40 — um amigo
41 — azul vermelho
força
talento
42 — militar

impressões

o interior e como
o exterior das coisas

hermes trimegista

43 —
perdão
viuva
.....
concentração
prece
volupia
na praia
quando os meus olhos te viram...
44 — erasmo
o homem que fez o elogio da loucura
45 — o meu amigo augusto
46 — ecce homo

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES E CONTEMPORÂNEA
0